

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 524 a 526

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 640 a 641, serão abordados nos estudos 524 a 526

Estudo 524

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Liberar-se do karma, tão superficialmente mencionado pelos pseudo estudantes de ocultismo," na página 640, até "O mesmo pode afirmar-se com respeito a um Homem celestial e a um Logos solar.", na página 640.

Considerações.

O assunto karma é muito importante e deve ser estudado em profundidade, todavia é mencionado tão superficialmente pelos pseudo estudantes de ocultismo, como diz o Mestre, mas o verdadeiro e autêntico pesquisador do ocultismo se interessa muito por este tema, embora complexo.

Liberar-se do karma, de acordo com as palavras do Mestre, é conseguir responder com plena consciência à vibração grupal, ou seja, participar conscientemente do trabalho e da atividade grupais, não se limitando à sua própria vibração individual ou unitária, em outras palavras, não se ver como um ser isolado e separado, mas como uma parte de um todo maior, para com o qual tem responsabilidades, sendo apenas simbolicamente um átomo dentro deste todo maior.

Isto significa para o homem controlar totalmente os pitris lunares que constituem seus três corpos inferiores: físico, astral e mental inferior, impondo-lhes a frequência vibratória da vida do grupo egoico ao qual pertence, vida esta que é um centro do corpo do Logos planetário. Isto o homem tem de fazer através da própria vontade, pois a vida do grupo egoico atua por meio de impulsos volitivos. Fazendo isto o homem se submete conscientemente ao karma do Logos planetário.

O homem já não está escravizado pela frequência vibratória da matéria em si, mas já pode controlá-la nos três mundos do seu esforço, os três inferiores. Mas ainda está sob o domínio do

karma grupal do centro planetário, sendo controlado pela sua influência, pela sua vida e pelo seu impulso vibratório.

O mesmo acontece com um Logos planetário e com um Logos solar. No caso de um Logos planetário, Ele está submetido ao karma do Seu Logos solar e no caso de um Logos solar, Ele está submetido ao karma do Seu Logos cósmico. No caso de um Logos cósmico, Ele está submetido ao karma do Seu Parabrahma cósmico.

Se o karma da vida do centro planetário à qual o grupo egoico está ligado é bastante complexo, muitíssimo mais complexo é o karma de um Logos planetário, mais ainda o de um Logos solar. É incomensurável a quantidade de variáveis envolvendo estes karmas e, no nível da humanidade comum, nem sequer é possível ter noção dessas variáveis. Todavia, um estudo profundo e detalhado, com base nos conhecimentos que o nosso amado Mestre Djwhal Khul nos dá, é possível ao verdadeiro estudante de ocultismo ter noções dessas variáveis.

Estudo 525

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Considerações sobre o parágrafo "Para finalizar, poderíamos expressar o mesmo conceito em termos de fogo," na página 640, até "; unidos produzem o fogo solar e, portanto, o cinco esotérico.", na página 640.

Considerações.

Neste trecho nosso amado Mestre Djwhal Khul expressa os conceitos de karma em termos de fogo, com o objetivo de descrever alguns aspectos desses conceitos em forma gráfica, para facilitar o entendimento da atuação das energias e forças ao imporem o karma.

Na expressão utilizada pelo Mestre "Fogo elétrico ou impulso volitivo" está bem claro que o fogo elétrico é gerado pela Vontade, o primeiro aspecto, sendo a irradiação da Vontade. Para haver irradiação tem de haver meio propagador, como a luz e qualquer energia eletromagnética se propagam pelo meio etérico. Portanto fogo elétrico é Vontade como fonte e irradiação ou emanção, que é a Vontade propagando-se por meio de partículas específicas de matéria, partículas bem definidas e conhecidas pelos que já refletiram profundamente sobre este assunto. Torna-se então bem evidente a dualidade do fogo elétrico, conforme afirma o Mestre.

O fogo por fricção é produzido pelo terceiro aspecto, Atividade Inteligente ou Inteligência Ativa, a qual atua sobre a matéria e produz nela o movimento de rotação e a forma esférica, o que provoca a fricção quando em contato com outras partículas. Também temos aí uma dualidade, como diz o Mestre: a fonte, Atividade Inteligente, e a sua propagação por meio da matéria. A sensação induzida na matéria pelo fogo por fricção é a tendência a responder às vibrações que fazem impacto na matéria, o que caracteriza transferência de energia.

O Mestre diz que o fogo elétrico e o fogo por fricção juntos, ou seja, em contato, produzem o fogo solar ou luz. Ora, sabemos, por ensinamos anteriores do Mestre, que o fogo solar é manifestação do segundo aspecto, Amor - Sabedoria - Razão Pura. Portanto quando o fogo elétrico e o fogo por fricção se juntam, são estabelecidas condições materiais para que o segundo aspecto se manifeste.

De fato, como diz o Mestre, é produzido o cinco esotérico, explicado da seguinte forma: Vontade e sua propagação (fogo elétrico), Atividade Inteligente e sua propagação (fogo por fricção) e condição para a manifestação do Amor - Sabedoria - Razão Pura (fogo solar).

Se considerarmos nessa contagem o segundo aspecto manifestando-se por meio dessa condição estabelecida pelos fogos elétrico e por fricção juntos, podemos descobrir o seis esotérico.

Quando o Mestre diz que ambas afirmações envolvem fatos que datam de muito antes do sistema solar e se acham ocultos na Mente Universal, Ele está se referindo ao fato de o atual fogo por fricção (manifestação do terceiro aspecto, Atividade Inteligente) ter sido aperfeiçoado no sistema solar anterior ao atual e conservar a vibração fundamental aperfeiçoada e também ao fato de o Ego logoico solar, que se encontra na matéria mental superior cósmica, ter imposto à atual matéria um propósito bem definido, que é desenvolver e aperfeiçoar ao máximo o aspecto Amor - Sabedoria - Razão Pura, o que será conseguido por meio do fogo solar. Assim fica bem nítido e compreensível o seis esotérico na consecução do Propósito do Logos solar neste atual sistema solar, o que envolve todos nós, Mônadas humanas em manifestação nestes três mundos inferiores.

Quando o Mestre diz que tudo o que podemos comprovar cientificamente, devido a sua aproximação, é a natureza do que produz o fogo solar ou a luz, Ele está se referindo à semelhança (aproximação) entre a geração da luz pela passagem da corrente elétrica pelo filamento de tungstênio nas lâmpadas incandescentes e pelo gás no interior das lâmpadas fluorescentes e eletrônicas, e a manifestação do segundo aspecto, Amor - Sabedoria - Razão Pura, luz, por meio dos fogos elétrico e por fricção. Para entender a semelhança, é só comparar o fogo elétrico com a corrente elétrica, o fogo por fricção com o filamento de tungstênio e o gás e o fogo solar com a luz.

A relação de tudo isso que foi dito acima com o karma é bem lógica e evidente, porque o karma é aplicado e executado por meio da matéria, em qualquer nível, e os três aspectos se manifestam e se relacionam por meio da matéria, em qualquer nível. A questão é analisar o karma sob o ponto de vista dos três aspectos.

Estudo 526

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (h). Encarnação e karma - Do parágrafo "Evidencia-se que quando o homem fala de karma," na página 640, até ", produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior.", na página 641.

"Evidencia-se que quando o homem fala de karma, refere-se a algo muito mais vasto que a interação da causa e o efeito dentro da esfera de sua rotina individual. Todas suas coisas estão regidas por: as causas originadas no conjunto de vidas que compõem seu grupo egoico, o conglomerado de grupos que forma uma pétala correspondente a um centro de um Homem celestial, a força ou propósito que circula através de um triângulo de centros e a energia vital ou propósito volitivo do Logos planetário. Finalmente, rege-o a vontade do Logos solar quando se manifesta como atividade inicial. Não é conveniente ir mais além disto, pois já se tem dito bastante como para demonstrar que cada átomo humano está dominado por forças fora de sua própria consciência, que impulsionam ele e seus semelhantes para situações incompreensíveis e iniludíveis.

Nunca houve um exemplo tão exato como o da última guerra e as atuais condições do mundo, sendo o efeito produzido por causas originadas na renovada atividade de certo triângulo planetário e na vibração iniciada por nosso Logos planetário na cadeia lunar, que teve um débil princípio num sistema solar anterior. Esta vibração fez impacto principalmente sobre certos átomos e grupos de átomos de Seu corpo, principalmente os que compõem os reinos humano e animal, e produziram os resultados aparentemente desastrosos dos quais temos sido testemunhas. Tão grande foi o efeito de Sua energia que o reino vegetal se viu afetado parcialmente e o reino mineral o sentiu em forma muito desconcertante, muito mais que o reino vegetal e quase tanto quanto o animal. Temos aqui um conjunto de circunstâncias que estão fora do controle humano e grupal, o que põe de manifesto o desamparo em que se encontra o homem sob certas condições que servem para atrair fatores aparentemente distintos à vibração individual do quarto reino.

Sem embargo, dentro de certos limites, o homem definitivamente "controla seu destino", e pode iniciar uma atividade cujos efeitos ele reconhecerá como dependentes da atividade que desenvolve em determinada linha. Repete em minúscula escala o procedimento que aplica o Logos em vasta escala, sendo desta maneira o árbitro de seu próprio destino, o empresário de seu próprio drama, o arquiteto de sua própria casa e o iniciador de seus próprios problemas. Embora constitua o ponto de reunião de forças, fora de seu controle, sem embargo pode empregar a força, a circunstância e o meio ambiente e, se o deseja, aplicá-los para seus próprios fins.

A atuação da lei kármica, na vida de um homem, poderia ser dividida em três amplas seções; em cada uma se expressa um tipo diferente de energia, produzindo efeitos definidos sobre os corpos inferior e superior."